



“MEDIDAS DE INVESTIMENTO DA APA - AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE NO BAIXO-MONDEGO ATÉ 2023, SÃO PALIATIVOS QUE NÃO RESOLVEM OS PROBLEMAS DE FUNDO”

A APA – Agência Portuguesa do Ambiente, tornou público recentemente, o investimento de cerca de doze milhões euros até 2023, para obras de intervenção e regularização no Baixo-Mondego no âmbito do "Mondego mais Seguro", e na sequência das cheias de 2019.

Estes apoios são manifestamente insuficientes para as necessidades dos agricultores e da região.

Para além desta intervenção é urgentíssimo avançar com o emparcelamento agrícola onde ainda não foi realizado, e que envolve uma área de mais de 4000 hectares envolvendo cerca de 2 mil agricultores; essas áreas situam-se nos vales do Pranto, Arunca, Ega, e campos de S.Facundo/Vale de Ançã.

Nos campos de S. Facundo e Vale de Ançã, desde há mais de 30 anos que os agricultores desta região, travam uma justíssima luta pela conclusão da obra hidroagrícola com vista à implementação do emparcelamento agrícola.

Esta área de 173 ha, designada de Bloco 17-A como obra a emparcelar pelo Ministério da Agricultura, tem tido adiamentos consecutivos por parte dos sucessivos Governos, o que muito tem prejudicado os agricultores e a agricultura desta zona.

É o único Bloco de Emparcelamento Agrícola entre Coimbra e Montemor-o-Velho que ficou para trás.

Em Fevereiro o Director Regional da Agricultura do Centro comprometeu-se perante a Comissão de Agricultores dos campos de S.Facundo/Vale de Ança de fazer todos os esforços para que o emparcelamento nestes campos agrícolas fosse financiado pelo Quadro Comunitário.



ADACO - Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra

Pelo que vemos até 2023 não há nada programado, e possivelmente nem nos anos seguintes.

Apesar de já solicitado um pedido de audiência por 2 vezes em 2020 à Delegação Regional da APA – Agência Portuguesa do Ambiente para esclarecimento do assunto, até agora não obtivemos qualquer resposta ao pedido.

Ou seja, as instâncias do governo ignoram os agricultores e as suas organizações, fazem promessas que não cumprem, e ao fim de 30 anos o Emparcelamento Agrícola no Baixo-Mondego continua a marcar passo.

Os agricultores dos campos de S. Facundo e São João do Campo, irão reunir e tomar medidas no sentido das suas reclamações serem atendidas:

1. A realização do processo de emparcelamento agrícola nos campos de S.Facundo/Vale de Ançã.
2. A fixação de um calendário que envolva a totalidade das obras necessárias, e que preveja a sua conclusão, no prazo de cinco anos;

Coimbra 27 de Julho de 2020

ADACO - Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra